



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES RONDINHA

ATA 1342

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, reuniram-se para Sessão Ordinária, sob a Presidência da Vereadora **VERIDIANE GESIELE FINATO**, os seguintes Vereadores **AMARILDO ANTÔNIO DONIDA, DILHERMANDO CARLOS MARCON, DIRCEU DOMINGOS ROMANI, EDUARDO ZORZI, GILBERTO LUIZ GUILARDE, IDEMAR VICENTE PALUDO, RENATO LUIZ ZANATTA E SÉRGIO ANTÔNIO FORTES DA SILVA**. Após a Presidente dar abertura aos trabalhos, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura de um trecho da Bíblia. Logo após, solicitou ao Secretário que procedesse a leitura dos seguintes documentos. 01) Ofício de entrega do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), DIGISUS - Secretaria da Saúde; 02) Declaração de Recebimento do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), DIGISUS - Secretaria da Saúde; 03) Projeto de Lei do Legislativo nº 003, de 17 de setembro de 2026 que "Concede Títulos de Cidadãos Honorários e Eméritos do Município de Rondonia/RS aos Reverendíssimos Padre Mário Gazzolli, CS, Padre Valmir Baldo, CS, Dom Rodolfo Luís Weber, Padre Moacir Calza, CS e Padre Itamar Lavarda". Passou-se então para o Grande Expediente, onde o primeiro vereador a pronunciar-se foi o Vereador **O VEREADOR SÉRGIO ANTONIO FORTES DA SILVA** cumprimentou a Presidência da Casa, a senhora Presidente Veri, o secretário, o assessor jurídico, os colegas vereadores, os ouvintes do Portal da Câmara e as pessoas que estavam no plenário naquela noite. Na sequência, afirmou que gostaria de falar sobre o envolvimento da política com a religião.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES RONDINHA

Observou que, nos últimos dias das eleições em nível federal, havia pessoas insistindo em colocar católicos e evangélicos uns contra os outros em benefício próprio, considerando isso antiético. Afirmou que, infelizmente, eram pessoas que não tinham projetos para a nação, projetos claros que mostrassem uma proposta e que queriam ganhar as eleições a qualquer custo e de qualquer forma. Declarou que era devoto de Nossa Senhora Aparecida e que, em hipótese alguma, depois de mais de duzentos anos de história de Nossa Senhora Aparecida como padroeira do País, aceitaria que trocassem a padroeira. Questionou se isso ocorreria por um período político-eleitoral. Afirmou que, se não havia proposta, que a criassem, e, se não havia projeto, que o fizessem, mas que não envolvessem a política perante a religião e a sociedade. Observou que havia algumas coisas que não cabiam ao cidadão comum, ressaltando que havia pessoas que não gostavam de política, enquanto os vereadores estavam envolvidos nela, sendo um de um partido e outro de outro partido, de esquerda ou de direita, não importando quem ganharia. Afirmou que talvez fossem quatro anos, oito anos ou quinhentos anos de história com o mesmo lado mandando, como havia ocorrido no País, durante quinhentos anos de história, com o lado da direita. Afirmou que a direita havia mandado por quinhentos anos e que parecia que, nos últimos vinte ou vinte e cinco anos, todos os problemas que haviam sido deixados por ela haviam caído no colo da esquerda, do Partido dos Trabalhadores. Pelo contrário, afirmou que haviam resolvido muito e que o Presidente havia resolvido muito. Ressaltou que cada um votava onde queria e que o Município tinha apenas quatro mil e trezentos ou quatro mil e quatrocentos votos. Afirmou que a democracia estava aí para ser feita e que cada um votava no que queria, mas que, ganhasse Pedro ou Paulo, todos deveriam trabalhar igualmente. Comentou que, quando



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES RONDINHA

Bolsonaro ganhou, torcia para que ele fizesse o melhor pelo Brasil, mas que, em sua avaliação, não havia feito o suficiente, havia perdido e saído, desejando que vencesse o melhor. Acrescentou que talvez Lula também não tivesse feito o suficiente pelo País e que talvez não merecesse o apoio e o voto popular, que era um direito democrático de escolher aquilo que se queria e o melhor, ressaltando que aquele era o momento de prestar atenção em quem se iria votar. Afirmou que talvez estivessem votando contra si mesmos, mas que o direito de votar pertencia a cada um. Observou que, se não quisesse votar, não precisaria votar, podendo anular, pois era um direito que possuía. Afirmou que, se não quisesse votar em Pedro, Paulo, Ana ou Bastião, votaria em quem quisesse. Da mesma forma, relatou que, em Rondinha, havia alguns anos, alguém lhe havia dito naquela semana que era preciso mudar e que era necessário mudar para melhorar. Ponderou que nem sempre a mudança era boa e relatou que havia respondido que, então, poderiam mudar em Rondinha para ver como ficaria. Finalizou parabenizando o grupo dos trilheiros de motos do Município, afirmando que os presentes e os demais que não puderam comparecer tinham um grupo que fazia aquilo de que gostavam e que queriam, levando o nome do Município por toda a região, em todo o Estado e em todo o País. Parabenizou-os, afirmou que poderiam contar com os vereadores e informou que o projeto solicitado por eles já estava em andamento em Brasília. Pediu aos demais vereadores que apoiassem a iniciativa, ressaltando que não era questão política, mas de fazer o bem comum pelo grupo, para que não acabasse como outros grupos que começaram e não conseguiram levar adiante. Incentivou-os a seguir em frente, com energia positiva, continuando a desenvolver aquilo de que gostavam e levando o nome do Município, afirmando que mereciam todo o respeito e apoio. Finalizou agradecendo à Presidente. ●



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES RONDINHA

VEREADOR DIRCEU DOMINGOS ROMANI cumprimentou a todos os presentes e a Presidente Veri, o secretário Dudo, o assessor jurídico Marcelo Gregianin, os colegas vereadores, quem os ouvia pelo Portal da Câmara e pelo Facebook, a imprensa escrita, a equipe dos trilheiros que se encontrava presente no plenário e o Excelentíssimo Leori Stivanin, bem como Nini, que também se fazia presente. De imediato, afirmou que a Câmara de Vereadores sempre estava de portas abertas para atender às demandas da população e que todos deveriam se sentir bem acolhidos naquela noite. Gostaria de falar sobre um projeto que o Município estava desenvolvendo de urbanização nas entradas do Município. Relatou que quem passava pelo trevo no sentido de Sarandi ou de Ronda Alta deveria ter visto muitas mudanças na preparação ao lado da rodovia, nos canteiros e nas plantas. Afirmou que Rondinha se preparava para o desenvolvimento do Município e que a pessoa que passasse por ali poderia ver a cidade, onde também havia sido feita a roçada na Rodovia quatrocentos e quatro. Parabenizou o Poder Público, Clóvis Paulo Michielin, que estava à frente de boa parte desse trabalho, o secretário Diego e os chefes de obras, que estavam trabalhando. Afirmou que era um projeto que provavelmente viria mais para dentro da cidade, porque Rondinha merecia. Ressaltou que Rondinha estava crescendo e se desenvolvendo, buscando o bem-estar das pessoas e fazendo com que elas se sentissem em Rondinha, destacando que, por meio dos trilheiros, o nome do Município estava sendo levado a diversos lugares e que a cidade estava sendo bem conhecida e reconhecida. Afirmou que antigamente as pessoas até procuravam Rondinha no mapa e que hoje não mais, pois, quando se falava de Rondinha, as pessoas lembravam de acontecimentos, de algum primeiro lugar na educação ou de algum número relacionado à produção de suínos ou de leite, concluindo que

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
RONDINHA**

Rondinha estava no caminho certo. Referindo-se aos trilheiros presentes, considerou uma boa iniciativa levar a pauta à Câmara de Vereadores e explicar ao povo que, conforme eles haviam feito, tratava-se de uma entidade registrada e que desenvolvia trabalhos sociais, dos quais já era testemunha. Afirmou que eles poderiam contar com ele e com os demais colegas vereadores e que a Presidência e a Câmara estavam sempre abertas para acolhê-los. Sobre o pleito eleitoral de domingo, também afirmou que gostaria de falar alguma coisa. Convocou a população de Rondinha a votar, pois havia muitas pessoas um pouco desanimadas com a política em razão do cenário nacional, principalmente, e que as notícias também contribuía para isso. Referindo-se ao que o colega vereador havia falado sobre Aparecida, informou que também era morador do bairro Aparecida e que ele e Zico haviam tido a honra de colocar a estátua de Nossa Senhora Aparecida no bairro quando faziam parte da diretoria. Ressaltou, entretanto, que era necessário observar a fonte das notícias, pois às vezes as pessoas se iludiam com fake news e a verdade nem sempre era aquilo que algumas pessoas tentavam transmitir ao povo. Afirmou também ser contrário ao envolvimento da questão religiosa com a política. Finalizou agradecendo. **O VEREADOR EDUARDO ZORZI** cumprimentou a todos, saudou a Presidente da Casa, Veri, o assessor jurídico Marcelo Gregianin, os ouvintes do Portal da Câmara e, de forma especial, o Dr. Leori e os amigos do Moto grupo Trilheiros das Águas, que se faziam presentes na sessão ordinária. Considerou motivo de orgulho tê-los na Casa Legislativa e destacou que também era importante que pudessem assistir a uma sessão. De antemão, destacou o trabalho realizado por eles e o trabalho social da entidade. Afirmou que era notório que as instituições constituídas no Município tinham um propósito que, além do divertimento, como Felipe havia comentado na sala de

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
RONDINHA**

reuniões, também possuía o lado humano e social, que considerava o mais importante. Agradeceu a presença de todos. Destacou que eles já tinham uma história, sendo aquela a sétima edição da Meia Trilha das Águas no Município, e que eram responsáveis por levar também a imagem de Rondinha. Relatou que eles comentavam que mais de sessenta municípios estariam no Município no próximo dia dezessete de outubro, participando daquele importante evento. Parabenizou o grupo e incentivou seus integrantes a seguirem trilhando o caminho do bem e aquilo que entendiam como divertimento e passatempo, sem esquecer a essência do grupo, suas famílias e tudo aquilo que representavam na comunidade. Agradeceu pela oportunidade de estarem presentes e afirmou que poderiam contar sempre com o apoio da Casa Legislativa, que estava de portas abertas para recebê-los. Na sequência, comentou sobre o Campeonato Municipal de Futsal, que teve sua grande final no dia doze de setembro, no Clube União de Rondinha. Agradeceu de forma especial a todas as equipes participantes do Campeonato Municipal das categorias Livre e Veterano. Ressaltou que a comunidade era apaixonada por esportes, gostando de motos, futsal, bocha e futebol de campo. Afirmou que a competição havia sido um sucesso. Agradeceu à Administração Municipal, à Secretaria de Educação, na pessoa da secretária, do Léo, que era o representante do CMD, bem como ao Clube União, que havia sido a sede escolhida para a realização dos jogos. Parabenizou os campeões das categorias Veterano e Livre e todos aqueles que participaram, incluindo as diretorias dos clubes do interior, da cidade e dos bairros, demonstrando a importância do esporte. Para finalizar, parabenizou a iniciativa da Presidente Veri. Informou que naquela sessão seria votado o Projeto de Lei do Legislativo Municipal número três, de dezessete de setembro de dois mil e vinte e seis, que concedia

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
RONDINHA

os títulos de Cidadãos Honorários e Eméritos do Município aos Reverendíssimos Padre Mário Gazzolli, Padre Valmir Baldo, Dom Rodolfo Luiz Weber, Padre Moacir Calça e ao atual padre, Itamar Lavarda. Informou que, no próximo dia dezesesseis de outubro, haveria na Casa Legislativa uma sessão solene em homenagem aos noventa anos da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, convidando os ouvintes e participantes da sessão, bem como toda a comunidade, para o evento, além dos padres homenageados pelos relevantes serviços prestados não somente ao Município, mas também a várias cidades e municípios onde puderam prestar seus serviços. Finalizou agradecendo. A **VEREADORA VERIDIANE GESIELE FINATO** cumprimentou o Dr. Marcelo Gregianin, assessor jurídico, o secretário e vereador Eduardo Zorzi, os colegas vereadores, aqueles que os ouviam através do Portal da Câmara e, de forma muito especial, as pessoas que estavam presentes naquela noite, prestigiando a sessão. Cumprimentou o Dr. Leori Stivanin e os representantes do Moto Grupo Trilheiros das Águas. Citou os nomes do presidente Felipe Gelain, do vice-presidente Jaique Signor, do tesoureiro Lucas Calegari e do componente do grupo Adnilson Nhoato. Agradeceu muito pela presença e, de imediato, parabenizou-os pela iniciativa e pelo grupo, que já vinha há muitos anos desenvolvendo esse trabalho. Afirmou que se tratava de algo saudável, que a comunidade rondinhense precisava valorizar cada vez mais, agradecendo a todos aqueles que colaboravam com o grupo e desejando que continuassem afirmando que poderiam ter certeza de que sempre teriam o apoio da Casa Legislativa. Destacou que a presença deles naquela noite, para conversar e se fazerem presentes, era muito importante, pois valorizava o trabalho da Câmara e fazia com que a Casa valorizasse ainda mais o trabalho do grupo. Na sequência, falou sobre o projeto do Legislativo. Relatou que o vereador



Eduardo, que a havia antecedido na tribuna, já havia explicado o que seria realizado, informando que, na data de dezesseis de outubro, haveria uma sessão solene em homenagem aos noventa anos da Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Destacou que essa história falava das raízes, dos antepassados, da religião e da fé, mas, de forma muito importante, falava da construção do Município. Afirmou que Rondinha vinha de muito antes dos noventa anos e citou o Padre Eugênio, que era aquele que trazia o nome da cidade e as origens dos antepassados. Considerou oportuno trazer toda essa história, ressaltando que eram noventa anos dentro da lei da construção da paróquia. Informou que também seriam concedidos os títulos às pessoas que representavam todas as demais que haviam desenvolvido seu trabalho no Município. Convidou toda a comunidade rondinhense e regional a se fazer presente naquele ato tão importante que a Casa Legislativa vinha organizando. Na sequência, falou sobre o pleito eleitoral que se aproximava no domingo. Afirmou que estavam clamando à população, ao Estado e ao País para que pensassem no que vinha acontecendo e nas mudanças que precisavam fazer. Ressaltou que cada pessoa era livre para votar e consciente de seus atos, afirmando que havia chegado a oportunidade de realizar aquele momento como cidadãos e cidadãs, podendo fazê-lo com maestria, pensando no melhor para todos. Finalizou agradecendo. Passou-se então para a ordem do dia. 01) Projeto de Lei do Legislativo nº 003, de 17 de setembro de 2026 que "Concede Títulos de Cidadãos Honorários e Eméritos do Município de Rondinha/RS aos Reverendíssimos Padre Mário Gazzolli, CS, Padre Valmir Baldo, CS, Dom Rodolfo Luís Weber, Padre Moacir Calza, CS e Padre Itamar Lavarda". Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, a Presidente encerrou a presente sessão e, para constar, lavrou-se a presente Ata que vai ser assinada pela Presidente e pelo Secretário.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
RONDINHA**

Veridiane Gesiele Finato
VERIDIANE GESIELE FINATO
Presidente

Eduardo Zorzi
EDUARDO ZORZI
Secretário